



SESAI

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA

MEDICINAS INDÍGENAS EM PERSPECTIVAS
2023/2024/2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SESAI

SECRETARIA DE
SAÚDE INDÍGENA



**Determinações Cosmopolíticas na
Saúde Indígena: Medicinas
Indígenas e Tecnologias de
Cuidado aos Corpos-Territórios**

Dra. Eliene dos Santos
Rodrigues.
Putira Sacuena
Diretora do
Departamento de
Atenção Primária a
Saúde Indígena (SESAI)



**Outubro
2025**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Medicinas Indígenas, suas e seus especialistas, fazem parte de conhecimentos e sistemas próprios dos povos indígenas, elemento fundamentais, artes de cuidado à saúde e cura de corpos-territórios indígenas, do bem viver dos povos indígenas, interrompido pela colonização e hoje em processo de reconstrução, no diálogo com as políticas públicas, de saúde, educação, ciências, conhecimentos, específicas e especializadas dos povos indígenas (PRONAMI, 2025).

Contexto

- Religião - Catequese e escravidão aos indígenas pela igreja (missionários). Salvar as almas.
- Estado – Guerras Justas, Invasão e Ocupação dos Territórios. Sociedade, violências, mortes, epidemias.
- Ciências – Desenvolvimento, Genocídios, Epistemicídios, Glotocídios, Imposições. Racismo.

I – Período Colonial (Séc. XV – XIX)

II – Estado - Serviço de Proteção ao Índio - SPI (Sec. XX)

- Decreto Lei nº 8.072, de 20/06/1910.
- Ditadura Militar 1964/Grandes Projetos

III – Décadas de 1960 – 1970

- Criação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), vinculada ao Ministério do Interior (1967), que passa a ser responsável pelo cuidado à Saúde do Índio.

IV - Décadas de 1980 – 1990

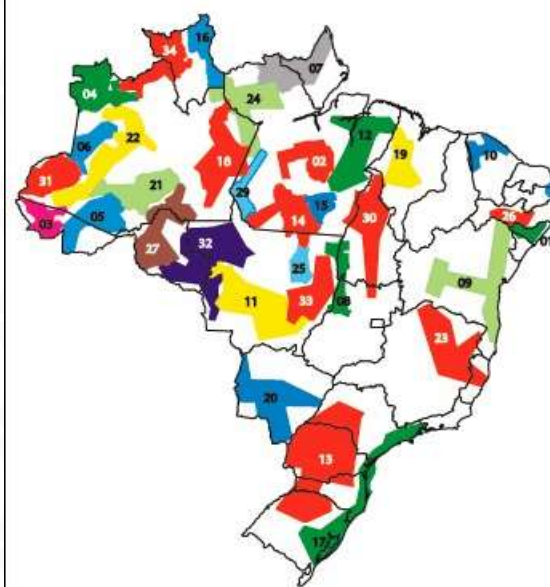
- CF 1988 (Art. 231. e Art. 232).



Saúde Indígena



- **CF – 88; Direito Território e Cidadania/Saúde – Luta Movimento Indígena – Art.196;**
- **1990's – Fundação Nacional de Saúde + Lei nº 9.836 de 1999, Lei Arouca. – Modelo de Saúde e DSEIs (Dsei Yanomami). Cria o SasiSUS.**
- **34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).**
- **2002 - (Portaria 254/2002 MS) – PNASPI-**
- **2010 - Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) - Ministério da Saúde.**



- 01 - Alagoas e Sergipe - AL/SE
- 02 - Altamira - PA
- 03 - Alto Rio Juruá - AC
- 04 - Alto Rio Negro - AM
- 05 - Alto Rio Purus - AC/AM/RO
- 06 - Alto Rio Solimões - AM
- 07 - Amapá e Norte do Pará - AM/PA
- 08 - Araguaia - GO/MT/TO
- 09 - Bahia - BA
- 10 - Ceará - CE
- 11 - Cuiabá - MT
- 12 - Guamá - Tocantins - MA/PA
- 13 - Interior Sul - PR/RS/SC/SP
- 14 - Caiapó do Mato Grosso - MT/PA
- 15 - Caiapó do Pará - PA
- 16 - Leste de Roraima - RR
- 17 - Litoral Sul - PR/RJ/RS/SC/SP
- 18 - Manaus - AM
- 19 - Maranhão - MA
- 20 - Mato Grosso do Sul - MS
- 21 - Médio Rio Purus - AM
- 22 - Médio Rio Solimões e Afluentes - AM
- 23 - Minas Gerais e Espírito Santo - ES/MG
- 24 - Parintins - AM/PA
- 25 - Parque Indígena do Xingu - MT
- 26 - Pernambuco - PE
- 27 - Porto Velho - AM/MT/RO
- 28 - Potiguar - PB
- 29 - Rio Tapajós - PA
- 30 - Tocantins - TO
- 31 - Vale do Rio Javari - AM
- 32 - Vilhena - MT/RO
- 33 - Xavante - MT
- 34 - Yanomâmi - AM/RR

FONTE: Desai/Funasa/MS, setembro de 2003



A SESAI



A Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), criada em 2010, é responsável por coordenar e executar a política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos indígenas (PNASPI) e todo o processo de gestão do SasiSUS no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as atribuições da SESAI destacam-se: desenvolver ações de atenção integral à saúde indígena e educação em saúde, em consonância com as políticas e os programas do SUS e observando as práticas de saúde tradicionais indígenas, realizar ações de saneamento e edificações de saúde indígena.





SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA (SESAI)

GABINETE SESA

- Coordenação-Geral de Demandas Externas
- Coordenação-Geral Planejamento, Orçamento e Execução Financeira
- Coordenação-Geral de Conhecimento, Informação, Avaliação e Monitoramento.
- Coordenação-Geral de Projetos
- Coordenação-Geral de Participação e Controle Social

Distritos Sanitários Especiais Indígenas

Departamento de Atenção Primária (DAPSI)

Departamento de Projetos e Determinantes Ambientais

Departamento de Gestão



DAPSI

CGGAS

**Coordenação-Geral de Gestão das
Ações de Atenção à Saúde Indígena**

Coordenação de
Articulação
Interfederativa e
Regulação da Saúde
Indígenas

Coordenação de
Atributos, Promoção e
Saúde Digital da Saúde
Indígenas

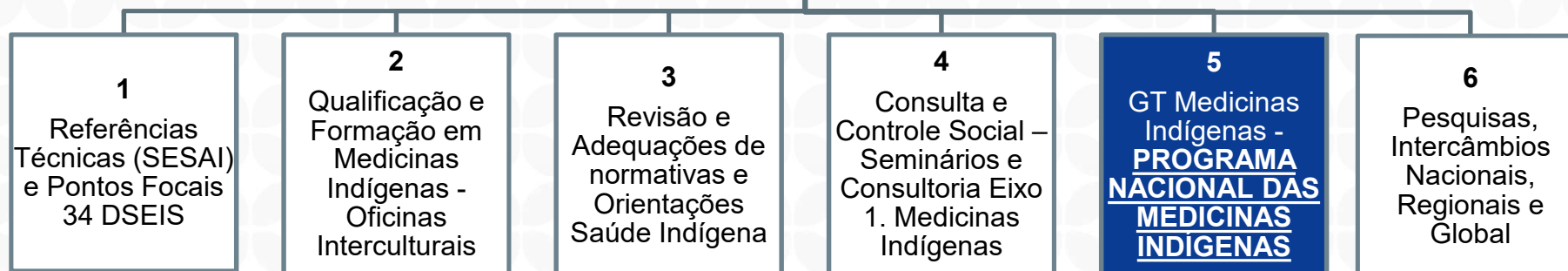
Coordenação de
Vigilância em Saúde
Indígena

Coordenação de
Atenção à Saúde dos
Povos Indígenas
Isolados e de Recente
Contato

**MEDICINAS
INDÍGENAS**



ÁREA TÉCNICA - MEDICINAS INDÍGENAS



CONSTRUÇÃO - PROGRAMA NACIONAL DAS MEDICINAS INDÍGENAS



Reivindicações

39 anos (1986/2025)

- 1ª Conferência Nacional de Proteção à Saúde do Índio (CNSPI) (Brasília, 1986)
- 2ª CNSPI (Luziânia, GO, 1993)
- 3ª CNSI (Luziânia-Go, 14 a 18 de maio de 2001)
- 4ª CNSI ocorreu de 27 a 31 de março de 2006, em Rio Quente, Goiás
- 5ª CNSI, Brasília, de 2 a 6 de dezembro de 2013
- 6ª CNSI, Brasília, de 14 a 18 de novembro de 2022
- Seminário Bem Viver - Saúde Indígena. 2024/2025.

Construção PRONAMI

- 2023 – GT de Medicinas Indígenas de pesquisadores (as) indígenas e não indígenas – diálogo com Sesai;
- 2023 – Sesai inclui na pauta do OMS a **saúde indígena** e o termo “**Medicinas Indígenas**” consolidada no ano de 2024 e 2025 nos planos do OMS/OPAS;
- 2024/2025 – Sesai cria **GT das Medicinas Indígenas em portaria**;
- 2024 – Sesai **cria projeto e Área Técnica** de Medicinas Indígenas
- 2024-2025 – **Consulta** sobre Medicinas Indígenas no âmbito do **Seminários da Saúde Indígena um SasiSUS para o bem viver – 5 seminários regionais**;
- 2024-2025 – **Consultoria para Medicinas Indígenas. Eixo 1. MI**;
- **Experiências iniciais (Dseis e indígenas autônomos)**

SESAI / Ministério da Saúde

- **Programa Nacional das Medicinas Indígenas (PRONAMI).;**
- **Fortalecimento** das medicinas indígenas, produção de conhecimentos e tecnologia de cuidado incorporadas no SasiSuS.
- **Reconhecimento e Apoio** as/os Especialistas das Medicinas Indígenas; instituições de promoção do bem viver de povos indígenas; Ações Estratégicas/ Pesquisa/Formação de Especialistas.
- **Proteção dos Conhecimentos e Especialistas das Medicinas Indígenas** (conservação, patrimonialização, consulta prévia, livre, informada e garantia de Repartição de benefícios);

Seminário Saúde Indígena: Um SasiSUS para o Bem Viver (Youtube)





Objetivos:



O PROGRAMA NACIONAL DAS MEDICINAS INDÍGENAS (PRONAMI): É um dispositivo vertical e horizontal de fortalecimento dos sistemas de conhecimentos, especialistas e tecnologias de cuidado próprias dos povos indígenas, das medicinas indígenas enquanto artes de cuidado à saúde e cura especializada no cuidado aos corpos-territórios, incorporadas como mecanismos de qualificação dos sistemas de conhecimento e atenção à saúde indígena na saúde pública brasileira, fundamentadas pelo direito ao cuidado e autocuidado dos povos indígenas, elemento central da atenção integral e diferenciada à sua saúde indígena, previsto pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

- i) mapeamento, reconhecimento e incorporação de especialistas, estruturas e tecnologias de cuidado em medicinas indígenas;
- ii) garantia de apoio e maiores condições para a aplicação desses conhecimentos e formação de novos especialistas em cada comunidade, segundo modelos próprios dos povos indígenas, na resposta às demandas de saúde existentes em seus territórios;
- iii) da criação de mecanismos de controle social, acompanhamento e de indicadores de acompanhamento da implementação de ações estratégicas para incorporação de conhecimentos, especialistas e tecnologias em medicinas indígenas os sistemas de cuidado com a saúde indígena;
- iv) da incorporação dos conhecimentos e especialistas em medicinas indígenas nos instrumentos formativos das equipes de profissionais de saúde indígena e para proteção dos conhecimentos indígenas de uso e apropriação indevidas e patrimônio genético;
- v) Apoio à construção e manutenção de estruturas físicas e materiais para o desenvolvimento de atividades específicas das medicinas indígenas;
- vi) da produção e difusão de metodologias e publicações, tendo por base as redes de atenção no cuidado à saúde e o fortalecimento dos conhecimentos e especialistas indígenas, no trabalho conjunto com indígenas pesquisadores e comunidades indígenas.



EIXOS PROGRAMÁTICOS DO PRONAMI

- **Eixo 1.** Fortalecimento de Especialistas e Formação de Novos Especialistas das Medicinas Indígenas.
- **Eixo 2.** Mapeamento, Avaliação e Monitoramento de Conhecimentos, Especialistas e Tecnologias de Cuidado das Medicinas Indígenas.
- **Eixo 3.** Estratégias de Proteção de Conhecimentos, Especialistas e Estruturas Especializadas das Medicinas Indígenas no SasiSuS.
- **Eixo 4.** Produção de Conhecimentos e Educação Permanente.
- **Eixo 5.** Comunicação, Difusão e Parcerias Estratégicas de Governança.



AÇÕES ESTRATÉGICAS DAS MEDICINAS INDÍGENAS

Sistemas de Conhecimentos das Medicinas Indígenas

- Auto-Pesquisa e Formação das Medicinas Indígenas. Mapeamento de histórias, das coisas e humanidades, doenças, tratamentos, plantas, animais, minerais e cuidados aos corpos-territórios indígenas.

Especialistas de Medicinas Indígenas

- Apoio ao ofício de especialistas (pajés, benzedores, parteiras, conhecedores de plantas; Apoio à formação de especialistas, autocuidado, demandas, equipamentos, necessidades de deslocamentos nos territórios, atendimento.

Tecnologias das Medicinais Medicinas

- Oferta de evocações, plantas medicinais, festas, artesanato, grafismo, sonhos, cuidados momentos da vida (gestação/nascimento, alimentos, transformações, cuidado ao corpo-território, mortes e lutos). Ações estratégica SasiSuS.

Experiências de Fortalecimento das Medicinas Indígenas nos Territórios



DSEI Alto Rio Solimões - Povo Tuyuka. Oficinas Medicinas Indígenas. Setembro 2025.

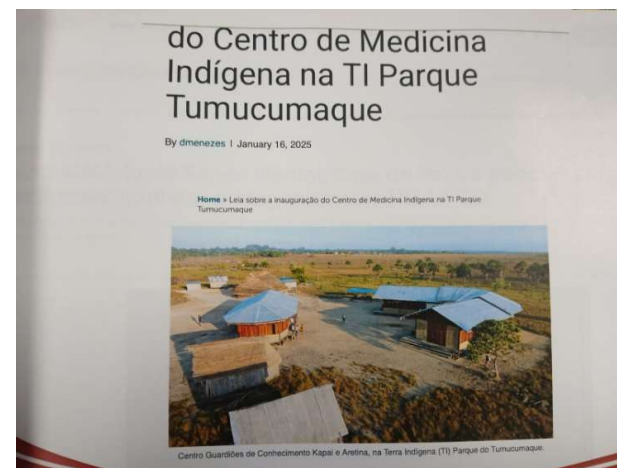
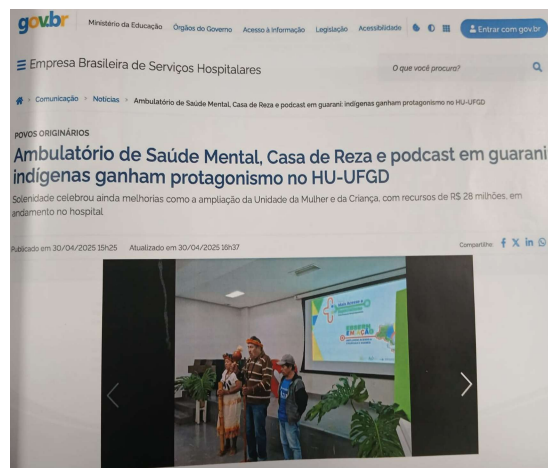
Experiências em Medicinas Indígenas

Casa de Cura

- Espaço físico e simbólico para práticas de cuidado indígena, formação e intercâmbio entre povos e práticas
- Transmissão intergeracional do conhecimento
- Complementaridade com o SUS
- Estrutura comunitária e coletiva



Local: Rua Bernardo Ramos, nº 97, Centro Histórico, Manaus-AM
 Pessoas impactadas: 1 mil pessoas são atendidas anualmente
 Coordenadores: João Paulo Tukano e Carla Wisiu
 O Centro de Medicina Indígena Ruvierlonet está localizado no centro da cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas. Sua fundação nesta cidade foi uma escolha estratégica para impactar as universidades e as instituições públicas e promover a mudança da opinião pública sobre a medicina indígena. Atualmente, trabalham no Ruvierlonet: Carla Wisiu, João Paulo Tukano, Kurui Dae, Ivan Tukano, Pedro Tukano, Durevaldo Kibila, Janine Fortes e Kurui Akaro Maia Castilho.



Primeiro hospital de saúde indígena do Brasil começa a funcionar na Terra Yanomami

Localizado na região de Surucucu, dentro da TI Yanomami, o Centro de Referência em Saúde Indígena vai atender cerca de 60 comunidades do território, alcançando aproximadamente 10 mil indígenas.

Por Redação - 8 de setembro de 2025



Centro de Referência em Saúde Indígena Xapari Yanomami tem capacidade para 120 leitos-rede. Foto: Lucas Willeme/Rede Amazônica RR



PINDORAMA DAS MEDICINAS INDÍGENAS

PROJETO DE PARCERIAS E GOVERNANÇA GLOBAL

1. Pesquisas,
Formação (Auto-
Pesquisa e
Pesquisas
Interculturais).

2. Casa das
Medicinas Indígenas
e Centros de
Medicinas Indígenas

3. Fortalecimento de
Especialistas das
Medicinas Indígenas

4. Publicações,
Encontros e Ações
Estratégicas –
Pilotos e
Experiências

DETERMINANTES DE SAÚDE



Fonte: SESAÍ, 2025

- **Determinantes Sociais da Saúde (DSS):** Condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde (BUSS, 2007).
- **Desigualdades:** Diferenças nos estados de saúde entre os indivíduos.
- **Iniquidades:** Desigualdades de saúde entre grupos populacionais que, além de sistemáticas e relevantes, são também evitáveis, injustas e desnecessárias.

(WHITEHEAD, 2000).

- **Determinantes Culturais:** Características ou fatores étnico-culturais podem estar relacionados à produção das desigualdades em saúde, expondo segmentos da população a uma condição de maior vulnerabilidade. (RANKINGS, 2014).

► Determinantes de Saúde

Macro → Micro (Coletivo – Indivíduos) Determinantes de Saúde e Iniquidades

Relações e Mediações entre Níveis e Origem de Demandas/Iniquidades.



Fonte: (WHITEHEAD, 2000).

- A saúde-doença não é apenas resultado de condições biológicas, sociais e subjetivas, mas também, de relações múltiplas entre estes seres, territórios e tempos.
- Nas abordagens da saúde pública e saúde coletiva, destacam-se as determinações sociais da saúde — trabalho, renda, moradia, ambiente, acesso a serviços, estilos de vida, etc.

Determinações Sociais e Iniquidades em Saúde

Aspectos / Fatores Físicos – Materiais

- Renda, escassez de recursos (indivíduos) e ausência de investimentos, infraestrutura (educação, transporte, saneamento, habitação, serviços de saúde etc.), processos econômicos e de decisões políticas.

Aspectos / Fatores Psicossociais

- Relações entre percepções de desigualdades sociais, mecanismos psicobiológicos e situação de saúde, com base no conceito de que as percepções e as experiências de pessoas em sociedades desiguais provocam estresse e prejuízos à saúde.

Aspectos / Fatores Ecosociais

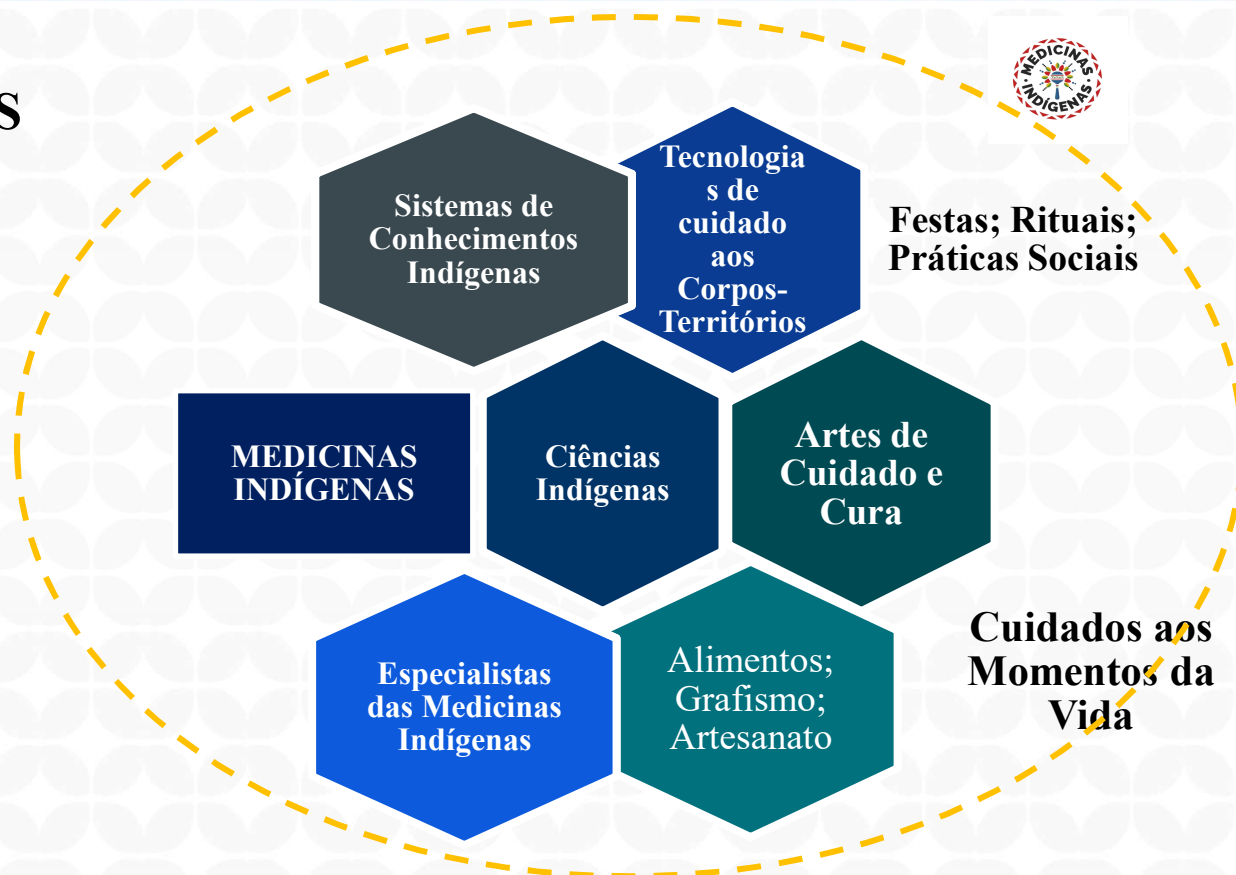
individuais e grupais, sociais e biológicas numa perspectiva dinâmica, histórica e ecológica.

Capital e Social

Saúde das populações, Desigualdades nas condições de vida e o nível de desenvolvimento, vínculos comunitários e associações entre indivíduos e grupos. Indústria, Capital Financeiro, Saúde Global.

Fonte: BUSS, P. M.,
FILHO, A. P. A Saúde e
seus Determinantes
Sociais. **Rev. Saúde
Coletiva**. Rio de Janeiro,
v. 17, n.1, p. 77-93, 2007.

MEDICINAS INDÍGENAS



MEDICINAS INDÍGENAS

As *Medicinas Indígenas* constituem um conjunto de sistemas de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelos povos indígenas na produção e manutenção de seus modos de vida. São sistemas de conhecimentos que se estruturam por meio de **abordagens baseadas em lógicas preventivas e coletivas de cuidado aos corpos e territórios, vistos nas diferentes fases dos ciclos da vida**, com ordenamentos, especialistas e tecnologias específicas (BARRETO TUKANO, 2023). São conhecimentos dotados de conceitos, categorias, classificações e metodologias de intervenção que dialogam com o que se reconhece globalmente como **‘qualidade de vida, ‘cuidado à saúde e bem-estar’**. Especialistas das medicinas indígenas são detentores de conhecimentos que passam por um rigoroso processo de aprendizagem e treinamentos, sob orientação de um especialista formador. Pela formação e conhecimentos adquiridos, eles atuam nas mais distintas situações como **proteção, prevenção, tratamento e cuidado das pessoas, comunidades e coletivos**.



Fonte: SESAI, 2025



Fonte: Fundação Ipiranga, Putira Sacuena

MODELOS, SISTEMAS, CONHECIMENTOS E TECNOLOGIAS DOS POVOS INDÍGENAS



MODELOS DE CORPOS-TERRITÓRIOS INDÍGENAS

**Sistemas de
Conhecimentos
indígenas**

1 – Tecnologias de Construção e Arquitetura

**Produção de
Conhecimentos
Indígenas**

2 – Tecnologias de Caça e Pesca / Soberania Alimentar

3 – Tecnologias de cuidado – Momentos da Vida, Cuidado ao Corpo

4 – Tecnologias de Evocação / Manejos dos territórios;

**Ciências e Tecnologias
Indígenas. O Diálogo
com outros sistemas**

5 – Tecnologias de Manutenção das Relações Cosmopolíticas

6 – Diálogo com outros sistemas de conhecimentos e tecnologias

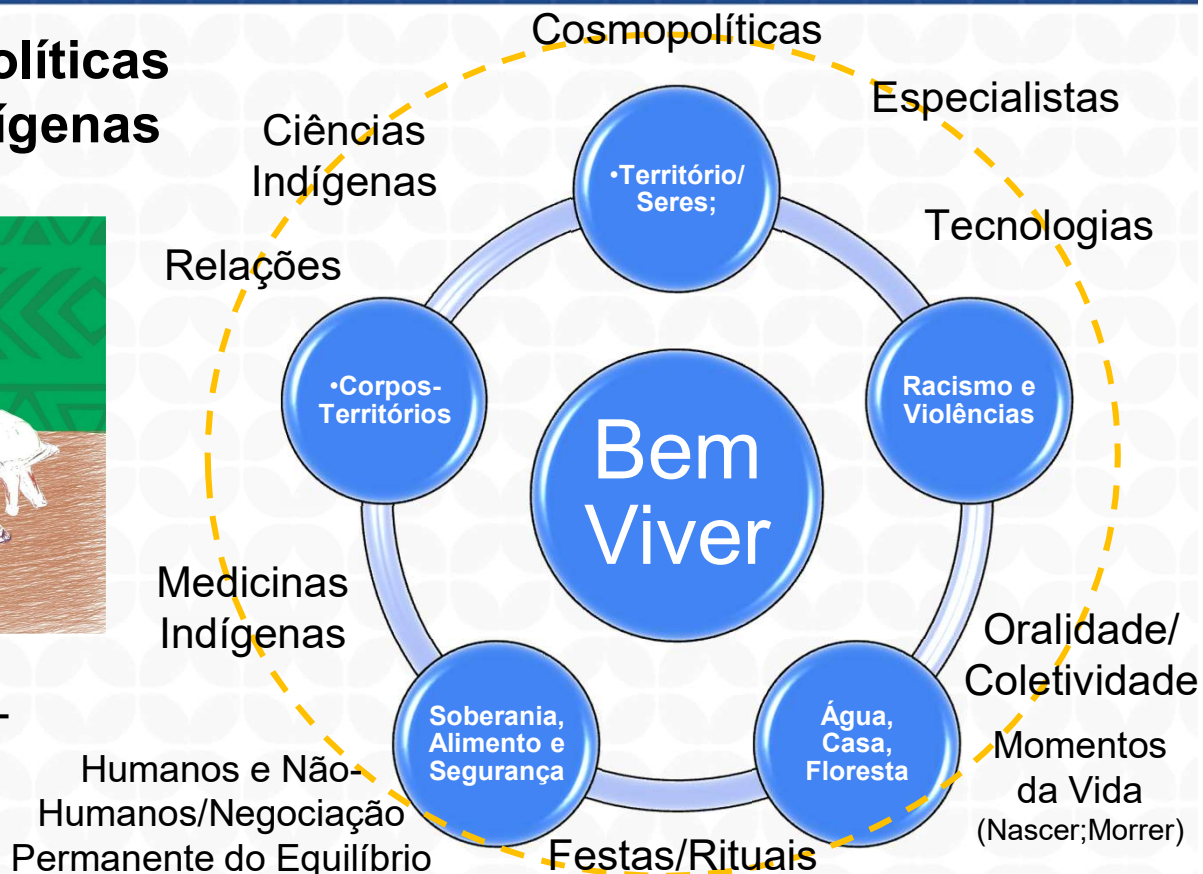
Determinações Cosmopolíticas da Saúde dos Povos Indígenas



**Cosmologias –
Cosmogonias:
Modelos, Sistemas
de Conhecimento -
Modos de Vida
Indígenas**



Saúde, Qualidade de Vida, Bem-
Estar, etc. < *Bem-Viver dos
Povos e Territórios Indígenas.*



Tecnologias de Cuidado ao Bem Viver dos Povos Indígenas – Determinantes Cosmopolíticos da Saúde Indígena

- A qualidade de vida ou saúde, ou melhor, o Bem Viver dos povos indígenas depende de como são construídas as relações. Assim, o corpo e 'cuidado' deixa de ser entendido como restrito de algo biológico, ou ainda, ao subjetivo. E passa a envolver a relação com outros seres e territórios, humanos e não-humanos. Com outros elementos parte das relações com os outros, com o cosmo e o tempo, próprio dos povos indígenas. As tecnologias de cuidado com a saúde e cura do corpo-território são fundamentalmente: Evocações, Plantas Medicinais e as Práticas Sociais. Este conjunto de conhecimentos próprios de cada povo, são tecnologias de cuidado que não se separam, ou seja, uma está fundamentalmente conectada umas nas outras. Inseridas como elementos complementares do cuidado ao corpo-território dos povos indígenas. As medicinas indígenas significam um conjunto de sistemas de conhecimentos especializados que precisam de especialistas para exercer o ofício com segurança e eficiência. Essas pessoas especialistas passaram por rigorosas formações e treinamentos sob orientação de especialista formador. São então, pessoas com reconhecido conhecimento e instrumentos de evocar elementos metaquímicos e metafísicos, utilizando diversos elementos da biodiversidade, termos, elementos como a água, tabaco, enzima vegetal, entre outros.



Fonte: Fundação Ipiranga, Putira Sacuena

MAPEAMENTO DE INDICADORES DE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS



Impactos das Emergências Climáticas Territórios

Queimadas Florestas

Desmatamento Florestas

Territórios Indígenas
Invasão e Contaminação

Temperatura e os Rios

Secas Extremas

Cheias Extremas

Indicadores de Mudanças Climáticas nos Territórios

- *Sapinhos Seguram o Céu / T.I. Xingu;*
- *Borboletas Comunicam Quando o Território está Bem / Wajãpi;*
- *Pajés Seguram o Céu / Yanomami;*
- *Pingüary nas Florestas – Baré;*
- Invasão de Territórios Indígenas
- Perda de Biodiversidade.;
- Racismo e Violências Contras os Povos e Territórios Indígenas.;
- Acesso e Qualidade da Água, Habitação e Segurança Hídrica.;
- Soberania e Segurança Alimentar.;
- Bem viver e Impactos nos Corpos-Territórios dos Povos Indígenas

Resposta aos Impactos das Emergências Climáticas

- **Resposta Somos Nós** - Ciências indígenas, conhecimentos e tecnologia de Cuidado, fortalecidas na cooperação intercultural, intercientífica e interepistêmica (Cultura, Educação e Saúde).
- **As Ciências das Medicinas Indígenas no Covid-19; e Emergências Rio Grande do Sul;**
- Programa Nacional das Medicinas Indígenas – Sistemas, Tecnologias e Especialistas em Medicinas Indígenas;
- **Bem Viver dos Povos e Territórios Indígenas**



O reconhecimento das medicinas indígenas, suas e seus especialistas, tecnologias e estruturas de cuidado aos corpos-territórios indígenas, impõem um enfrentamento aos interesses do mercado prospectivo da sociobiodiversidade e dos mecanismos regulatórios de apropriação de conhecimentos associados às medicinas e patrimônio genético. Neste sentido, compreende-se portanto que, **As Medicinas Indígenas não são complementares, integrativas e complementares a uma outra medicina qualquer, mas são em si, um conjunto de diferentes sistemas de conhecimentos e tecnologias de cuidado próprias dos povos e territórios indígenas.** (PRONAMI, 2025).

SESAI

SECRETARIA DE
SAÚDE INDÍGENA



MATSIA / KOEKATU RETÉ

Obrigada!

CONTATO: COAPRO.SESAI@SAUDE.GOV.BR



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO